



**ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE Nº 01 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS
DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE PANELAS-PANELASPREV**

Aos vinte e seis (26) dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, às 11h00 (onze horas), nas dependências do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Panelas – PANELASPREV, reuniu-se extraordinariamente o Comitê de Investimentos, com a presença dos seguintes membros: Sra. Rafaela Thamyres da Silva, Presidente do Comitê; Sra. Lucelma Maria de Paula Gomes, membro; e Sr. Rodrigo Givaldo Silva, membro. A convite do comitê, participaram também todos os membros do Conselho Municipal de Previdência, todos os integrantes da Diretoria Executiva do PanelasPrev e o Representante da Lema, Sr. Gil Pereira. A Sra. Presidente do Comitê declarou aberta a reunião para análise e deliberação sobre a sugestão de alocação de recursos apresentada pela consultoria de investimentos LEMA, representada na ocasião pelo Sr. Gil Pereira, conforme solicitação prévia deste Comitê, com base na carteira de investimentos referente ao mês de abril de 2025. O Sr. Gil Pereira iniciou sua fala agradecendo a presença de todos e, em seguida, apresentou o parecer técnico. O documento continha uma proposta de reestruturação da carteira de investimentos, elaborada com base no cenário econômico atual. Ele destacou que o ambiente doméstico ainda apresenta muitas incertezas, a taxa Selic permanece em um nível elevado (14,75%) e, no cenário internacional, observa-se uma desaceleração da atividade econômica. Esses fatores justificam a necessidade de ajustes na alocação dos investimentos. Durante sua explanação, o Sr. Gil destacou os principais riscos associados à permanência de recursos em ativos de maior volatilidade, considerando o atual ciclo econômico restritivo e os desafios fiscais enfrentados pelo país. Ressaltou ainda a importância da diversificação da carteira, priorizando produtos de renda fixa atrelados à inflação e títulos públicos federais, especialmente aqueles com vencimentos mais curtos, visando preservar o poder de compra e melhorar o alinhamento do portfólio com as obrigações atuariais do Regime Próprio de Previdência Social. Enfatizou também a necessidade de adequação da política de investimentos às diretrizes estabelecidas pela Portaria MPS nº 1.467/2022, reforçando o compromisso com a segurança, liquidez e rentabilidade dos ativos previdenciários. Por fim, colocou-se à disposição para esclarecer dúvidas e fornecer simulações complementares, a fim de subsidiar a tomada de decisão dos membros presentes.



Na sequência, o Sr. Rodrigo Givaldo, membro do comitê, procedeu à apresentação das recomendações constantes na proposta de reestruturação da carteira de investimentos, elaborada com base nas orientações da assessoria especializada LEMA. Foram sugeridas as seguintes movimentações de resgates:

- Resgate total do fundo BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF PREVID (CNPJ: 35.292.588/0001-89);
- Resgate parcial no valor de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) do fundo BB IMA-B 5 FIC RF PREVID LP (CNPJ: 03.543.447/0001-03);
- Resgate total do fundo BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP (CNPJ: 06.015.368/0001-00);
- Resgate total do fundo BB AÇÕES ENERGIA FI AÇÕES (CNPJ: 02.020.528/0001-58);
- Resgate total do fundo BB IDKA 2 TP FI RF PREVID (CNPJ: 13.322.205/0001-35);
- Resgate total do fundo CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF (CNPJ: 10.740.658/0001-93).

O valor total das movimentações sugeridas para resgate corresponde a R\$ 2.674.510,75 (dois milhões, seiscentos e setenta e quatro mil, quinhentos e dez reais e setenta e cinco centavos).

Os recursos resgatados seriam reaplicados da seguinte forma:

- Aplicação de R\$ 227,70 (duzentos e vinte e sete reais e setenta centavos) no fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF (CNPJ: 10.740.670/0001-06);
- Aplicação de R\$ 2.674.283,05 (dois milhões, seiscentos e setenta e quatro mil, duzentos e oitenta e três reais e cinco centavos) no fundo BB TESOIRO FIC RENDA FIXA SELIC (CNPJ: 04.857.834/0001-79).

Durante a reunião, os membros do Comitê de Investimentos realizaram análise detalhada dos fundamentos técnicos da proposta, confrontando-a com experiências anteriores,



práticas adotadas por outros RPPS e os limites legais e normativos previstos, especialmente aqueles estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021. A compatibilidade da sugestão com a política de investimentos vigente também foi verificada, com especial atenção para o enquadramento em relação ao perfil do regime e ao cenário macroeconômico atual. Durante os debates, o CMP questionou a viabilidade de concentração significativa dos recursos em ativos vinculados à taxa Selic, considerando o risco de queda desse indicador nos próximos ciclos de política monetária. Manifestou preocupação com os efeitos de uma eventual redução da taxa básica de juros sobre a rentabilidade da carteira, especialmente em relação ao atingimento da meta atuarial no médio prazo. Em resposta, o Sr. Gil Pereira esclareceu que a recomendação de alocação em fundos atrelados à taxa Selic, como o BB Tesouro FIC Renda Fixa Selic, tem caráter tático e de curto prazo, dada a atual conjuntura econômica e o nível historicamente elevado da Selic. Destacou que, neste momento, a prioridade da carteira deve ser a preservação do capital e a liquidez, com foco na segurança, diante de um ambiente de incerteza e possível instabilidade nos mercados. Ressaltou ainda que a estratégia será reavaliada periodicamente e ajustada de acordo com os movimentos do mercado e as sinalizações do Comitê de Política Monetária (Copom), podendo evoluir para ativos de maior duration ou outros indexadores conforme o cenário se estabilize. O Sr. Gil reafirmou que a abordagem adotada está alinhada com as melhores práticas do segmento e segue os princípios da prudência, diversificação e aderência às metas atuariais, sem comprometer a sustentabilidade financeira do regime. A principal preocupação manifestada pelos presentes foi o alinhamento da nova estrutura da carteira à meta atuarial do Instituto e à manutenção da liquidez necessária para honrar os compromissos de curto e médio prazos, em especial os benefícios previdenciários. Após criteriosa avaliação dos riscos, oportunidades e impactos das alterações sugeridas, o Comitê entendeu, por maioria, que a proposta da consultoria LEMA está em consonância com os objetivos estratégicos do PANELASPREV, especialmente no que se refere à proteção patrimonial, à redução da exposição a riscos de mercado e à previsibilidade do fluxo financeiro. Dessa forma, deliberou-se pela aprovação das movimentações sugeridas, conforme os parâmetros técnicos apresentados e a nova composição da carteira recomendada. Registra-se, por fim, que a decisão foi tomada de forma autônoma por este Comitê de Investimentos, após processo deliberativo próprio, considerando o parecer da consultoria LEMA, representada pelo Sr. Gil Pereira, como subsídio técnico, sem caráter vinculante.



Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião, sendo esta ata lavrada e assinada por todos os presentes.

Assinaturas dos participantes da 1ª Reunião Extraordinária do Comitê de Investimentos do PanelasPrev, incluindo os membros do Conselho Municipal de Previdência e Diretoria Executiva.

- 1 Rafaela Thamyres da Silva
- 2 Raquel Maria de Paula Gomes
- 3 Rodrigo Silva
- 4 Maria Francisca Lima da Silva
- 5 Gilmar Junior P. S. Junior
- 6 Carlos das Neves Silva
- 7 Joseide Ferreira da Silva
- 8 [Assinatura]
- 9 Mônica de Lucena Galvão Moraes
- 10 Edmara Suamy de Souza Nogueira Xavier